

Meninas do Guará brilham no voleibol



Equipes femininas da Escola Nacional de Esporte e Cultura (ENEC), que tem parceria com o Colégio Rogacionista, conquistaram duas medalhas de ouro e uma de bronze na Supertaca Minas Gerais de Voleibol de Base, em Uberlândia. O projeto, criado pelos irmãos Paula Pequeno, bicampeã olímpica, e Cláudio Pequeno, ambos criados no Guará, reúne cerca de 150 alunos na cidade e vem se destacando na formação de jovens atletas.

PÁGINAS 8 E 9

QUEM VAI APADRINHAR A CIDADE?

A senadora eleita Bia Kicis é apontada como favorita para apadrinhar a Administração Regional do Guará caso Celina Leão seja reeleita governadora. Outros parlamentares, como Hermeto, Dayse Amarílio e Eduardo Pedrosa, também aparecem nas especulações. Em um eventual governo Leandro Grass, Gabriel Magno e Roberto Policarpo estão entre os nomes cotados para influenciar a escolha do futuro administrador.

PÁGINA 2

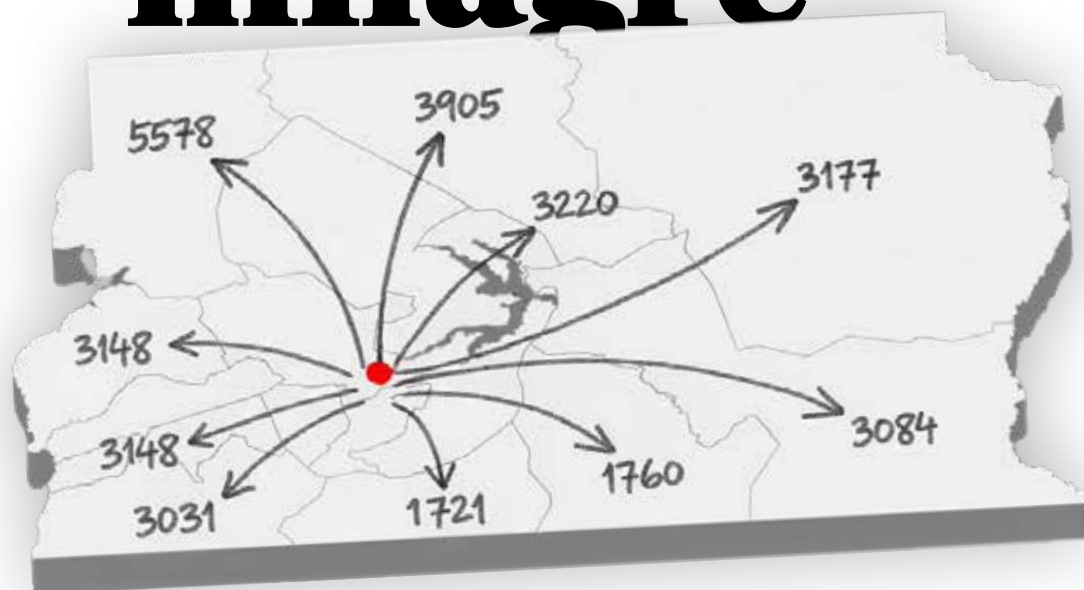
Ecograna vai premiar reciclagem em condomínios

Projeto seleciona 20 condomínios do Guará para receber ecopontos gratuitos destinados à coleta de materiais recicláveis, eletrônicos e óleo de cozinha usado.

PÁGINA 13

ELEIÇÕES 2026

Santo de casa não faz milagre



Mesmo com mais de 130 mil eleitores, o Guará voltou a dar preferência a candidatos de outras regiões do Distrito Federal nas eleições de 4 de outubro. Dos 11 moradores que disputaram vagas na Câmara Legislativa, apenas Dayse Amarílio (PSB) conseguiu se eleger. Juntos, os candidatos locais receberam 7.386 votos na 9ª Zona Eleitoral, pouco mais que os 5.578 conquistados sozinho por Max Maciel (PSOL), sem trajetória política ligada à cidade.

Nem mesmo nomes conhecidos, como Rodrigo Delmasso e Zuleika do

Blog, conseguiram votação expressiva aqui, como se esperava. Na disputa para deputado federal, Fábio Felix (PSOL) recebeu sozinho mais votos no Guará que os quatro candidatos locais somados.

O resultado mostra que a identificação política e partidária teve mais peso que o vínculo com a cidade, reacendendo o debate sobre a dificuldade do Guará em transformar seu expressivo eleitorado em representação política própria.

PÁGINAS 4 E 5



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Administração pode ter uma madrinha desta vez

Babado forte: a senadora eleita Bia Kicis deve ser a madrinha da Administração Regional do Guará caso a governadora Celina Leão seja reeleita.

Além de serem amigas pessoais, Celina pretende aumentar o apoio da bancada do Senado ao seu possível governo, com as três senadoras, Michele Bolsonaro, Bia e Damares Alves.

Não se falou em nome ainda para o cargo, mas pode ser o próprio Artur Nogueira, que ajudou a coordenar a campanha de Bia Kicis no Guará.

Outros possíveis padrinhos

As especulações de que outros parlamentares poderiam apadrinhar a Administração do Guará são mais difíceis de acontecer. Embora tenha se tornado amiga de Celina, a deputada distrital reeleita Dayse Amarílio, única parlamentar moradora do Guará, teria a resistência do seu partido, o PSB, que é oposição ao atual governo do DF e ao possível governo Celina. Já o deputado fede-

ral eleito Izalci Lucas, que tem base eleitoral no Guará, prefere ficar com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, que comandou nos governos Roriz e Arruda. Também especulado como possível padrinho do Guará, onde foi bem votado, o deputado distrital reeleito Eduardo Pedrosa deve preferir continuar controlando o Detran. Também bem votada na cidade, a novata deputada distrital eleita Renata Daguiar está sendo citada também como interessada no apadrinhamento, mas a preferência seria de Bia Kicis, pelo que apurei.

O deputado distrital Hermeto também está no páreo pelo controle da Administração do Guará, um sonho antigo dele. A informação é que Hermeto já sinalizou a Celina que abriria mão das quatro administrações regionais que controla atualmente – Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e Park Way – em troca de Guará e Brazlândia, dois territórios novos e onde ele teve boa votação.

Outro possível nome seria o do ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador do Guará, amigo pessoal de Celina, que não conseguiu voltar à Câmara Legislativa.

E no caso de Leandro Grass, quem pode apadrinhar o Guará?

Num possível governo Leandro Grass, o mais provável padrinho seria o deputado distrital reeleito Gabriel Magno (PT), o mais votado no Guará nas eleições deste ano. E na indicação do nome para assumir a Administração do Guará, Magno teria o apoio do deputado federal reeleito Reginaldo Veras (Verde), para indicar o agitador cultural Miguel Edgar Alves, que coordenou a campanha dos dois na cidade.

Outro nome forte seria o do ex-deputado federal e ex-presidente do PT-DF Roberto Policarpo, que seria uma indicação pessoal de Leandro Grass. Policarpo obteve mais de 24 mil votos para deputado federal nas eleições deste ano e certamente gostaria de administrar a cidade em que mora há duas décadas.

Já Ricardo Vale, também bem votado no Guará e com forte ligação com a Feira local, deve preferir apadrinhando o Ipedf, antiga Codeplan, ou uma das administrações regionais do lado Norte, das bandas de Sobradinho, sua base eleitoral.

Pouca coisa além disso.



Ricardo Vale volta à feira do Guará

Acompanhado do seu chefe de Gabinete e ex-administrador regional do Guará, Wagner Sampaio, o deputado distrital reeleito Ricardo Vale retornou à Feira do Guará nesta quarta-feira para agradecer o apoio que recebeu dos feirantes durante a campanha e reafirmar o compromisso de ajudá-los a resolver o imbróglio criado pelo GDF entre duas associações.

Estrutura é desmontada no kartódromo do Cave

Montada para receber o evento Acelera Brasília de kart no ano passado, a estrutura sobre as arquibancadas do Kartódromo do Guará foi agora desmontada, o que provocou estranheza de lideranças comunitárias.

De acordo com o presidente da Federação de Automobilismo do DF, Renato Constantino, a estrutura estava prevista para ser provisória e apenas para o evento, embora tenha ficado lá por quase um ano. Segundo ele, o próprio material usado – gesso driwall, lona, zinco – não resistiria a um período mais longo, além da necessidade de se descobrir as arquibancadas para outros eventos no kartódromo.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Administrativo: Fátima O. Souza

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS



Morre Armênio, o Galego da 19

Após muitos anos de luta contra um câncer, o pioneiro do Guará II Armênio Alves da Silva, conhecido pelo Quiosque do Galego, que comandava com a esposa Ene (na foto), um dos pontos mais tradicionais e mais frequentados da cidade, na praça da QE 19, perdeu a luta para a doença.

Mesmo doente, Armênio não deixava de estar presente no quiosque, comandado pela filha Verônica, depois que o pai não conseguiu mais trabalhar como fazia, para conversar com os amigos e rever os clientes.

Jornal do Guará de cara nova

O Jornal do Guará chega aos leitores nesta semana com uma nova identidade visual. As mudanças na diagramação e no projeto gráfico são resultado de uma pesquisa sobre as principais tendências de design de jornais de diferentes países, adaptadas às características e à tradição do jornalismo comunitário.

A nova identidade vem sendo desenvolvida e testada gradualmente em outros produtos do jornal ao longo do último ano. O resultado é uma apresentação mais moderna, com melhor organização das informações, valorização das fotografias e maior conforto de leitura, tanto no papel quanto nas plataformas digitais.

A reformulação também prepara o lançamento do novo site do **Jornal do Guará**, previsto para novembro. Desenvolvido com base nos princípios do GU.IA, o portal utilizará recursos de inteligência artificial para facilitar

JORNAL DO GUARÁ

a busca de informações e tornar a navegação mais intuitiva.

Entre as novidades estão a ampliação do número de colunistas da própria cidade, abrindo mais espaço para diferentes vozes e assuntos de interesse da comunidade, e a disponibilização do acervo histórico do jornal, desde 1983. O material poderá ser consultado com auxílio de inteligência artificial, facilitando a localização de notícias, personagens e acontecimentos registrados ao longo de mais de quatro décadas.

A renovação marca uma nova etapa na trajetória do Jornal do Guará, integrando tradição e tecnologia sem perder sua principal característica: o compromisso com a informação local e com a memória da cidade.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas



*Valor referente ao plano empresarial. faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

Aponte sua câmera e acesse



61 **98524-5732**

GUARÁ NAS ELEIÇÕES

Santo de casa não faz milagre

Mais uma vez, os eleitores do Guará distribuíram a maior parte de seus votos entre candidatos de outras cidades do Distrito Federal. Dos 17 nomes ligados à cidade que disputaram as eleições de 2026, apenas dois conquistaram mandatos, repetindo uma dificuldade histórica de transformar a identidade local em representação política

Mesmo com mais de 130 mil eleitores, de acordo com o Tribunal Regional Eleitoral - 152 mil oficiais, incluindo a Região da Estrutural, o Guará mais uma vez descarregou a maior parte dos seus votos nos candidatos "estrangeiros", em detrimento dos moradores da cidade. O resultado das eleições de 4 de outubro voltou a mostrar que o sentimento de bairrismo, tão presente em outras manifestações da vida comunitária, tem pouca influência nas escolhas eleitorais de uma parcela expressiva da população guaraense.

Dos 11 candidatos moradores do Guará que disputaram vagas na Câmara Legislativa, somente Dayse Amarílio

(PSB) se elegeu, com 3.084 votos na 9ª Zona Eleitoral, o suficiente apenas para ajudar sua eleição pelo quociente eleitoral, mas com 2.494 menos do que Max Maciel (PSol), que não tem nenhuma história com o Guará, o que prova que o voto do guaraense foi mais ideológico, a segmentos profissionais e culturais do que em defesa dos interesses da cidade.

O maior exemplo dessa falta de bairrismo foi a votação recebida pela blogueira Zuleika Lopes, candidata a deputada distrital, que teve apenas 492 votos na 9ª Zona Eleitoral mesmo com mais de 80 mil seguidores em seu Blog da Zuleika, que tem sido o principal canal de ouvidoria dos moradores

do Guará quando precisam denunciar falta de segurança, fazer denúncias, reivindicações e postar flagrantes. A comunidade guaraense também não reconheceu o legado do ex-administrador regional e ex-deputado distrital Alírio Neto, ainda o recordista de votação para distrital no Guará com 6.400 votos nas eleições de 1998, representado agora pela sua esposa Sandra Bacelar, que recebeu apenas 327 votos na 9ª Zona Eleitoral.

Na disputa para deputado distrital, os 11 candidatos do Guará somaram apenas 7.386 votos na 9ª Zona Eleitoral. Para efeito de comparação, Max Maciel (PSOL) conquistou sozinho 5.578 votos dos eleitores guaraenses. O dado chama atenção porque a votação conjunta dos 11 candidatos do Guará superou a de Max Maciel em apenas 1.808 votos.

A própria Dayse Amarílio, única representante do grupo guaraense eleita para a Câmara Legislativa, recebeu 3.084 votos dos eleitores guaraenses, ficando na sexta posição entre os 24 deputados distritais eleitos na contagem dos votos locais. À sua frente apareceram Max Maciel, Múcio (PSB), Gabriel Magno (PT), Estefane Sampaio (Republicanos) e Keka Bagno (PSOL) com mais votação no Guará. Do mesmo partido de Dayse, Múcio Botelho, 6º deputado eleito mais votado, recebeu 3.905 votos na 9ª Zona Eleitoral, ou, mais de 800 votos do que ela, mesmo sem qualquer histórico de relação com o Guará. Gabriel Magno conquistou 3.220, Estefane Sampaio obteve 3.177 e Keka Bagno somou 3.148 dos eleitores guaraenses.

A preferência por candidatos de outras regiões também apareceu em outros nomes com votação expressiva, como Chico Vigilante (PT), com 3.031 votos, Roosevelt Vilela (PL), com 3.023, e Eduardo Pedrosa (União Brasil), com 2.721.

Nem os conhecidos escaparam

O desempenho dos candidatos locais mostra que nem mesmo uma trajetória política conhecida no Guará foi suficiente para assegurar uma votação expressiva na própria região. Rodrigo Delmasso (Republicanos), ex-deputa-

do distrital e um dos nomes com maior identificação política com a cidade, recebeu 1.760 votos na 9ª Zona Eleitoral. Em 2022, havia conquistado 3.745 votos no mesmo território. A redução de aproximadamente 53% contribuiu para

DEPUTADO DISTRITAL

Votos na Zona 009

Total no DF

ELEITOS

1	Max Maciel PSOL	5.578	92.234
2	Múcio PSB	3.905	42.769
3	Gabriel Magno PT	3.220	42.331
4	Estefane Sampaio REPUBLICANOS	3.177	45.558
5	Keka Bagno PSOL	3.148	40.569
6	Dayse Amarílio PSB	3.084	15.440
7	Chico Vigilante PT	3.031	50.046
8	Roosevelt Vilela PL	3.023	39.181
9	Eduardo Pedrosa UNIÃO	2.721	50.833
10	Hermeto MDB	2.316	26.433
11	Victor Jansen PL	2.287	32.120
12	Wellington Luiz MDB	1.924	28.796
13	André Kubitschek PL	1.867	23.683
14	Robério Negreiros PODE	1.827	37.401
15	Renata Daguiar REPUBLICANOS	1.792	28.172
16	Ricardo Vale PT	1.574	29.387
17	Martins Machado REPUBLICANOS	1.541	27.541
18	Rôney Nemer PP	1.532	29.926
19	Joaquim Roriz Neto PL	1.455	45.604
20	Pastor Daniel de Castro PP	1.023	21.326
21	Jaqueline Silva MDB	795	31.882
22	João Cardoso PL	704	20.622
23	Pepa PP	433	29.786
24	Rogério Morro da Cruz PSD	144	19.603

SUPLENTES

1	Delmasso REPUBLICANOS	1.760	14.642
2	Julia Lucy PL	1.384	19.586
3	Eduardo Torres PL	1.328	17.314
4	Cristiano Araújo MDB	1.141	14.898
5	Luíza do Clezão PL	1.103	15.561
6	Marcela Passamani MDB	857	16.622
7	Iolando MDB	833	19.780
8	Delegado Fernando Fernandes 434 REPUBLICANOS		20.560
9	Claudio Abrantes UNIÃO	413	15.801
10	Delegada Doutora Jane — REPUBLICANOS		12.762

Em ordem de votação na Zona 009. Total do DF com 100% das seções apuradas.

Fonte: TSE



Max Maciel foi o deputado distrital mais votado no DF e no Guar em 2026

que terminasse a eleio na condio de suplente, apesar dos 14.642 votos obtidos em todo o Distrito Federal.

Entre os outros candidatos locais, a votao foi ainda mais modesta. Fabiano Trompetista (PT) recebeu 606 votos, Zuleika do Blog (DC) conquistou 492 e Sandra Bacelar (PSD) obteve 327. Marcelinho Carioca (Republicanos) somou 227 votos, Lau de Paula (Avante) recebeu 215 e Dennis Web (PSB) alcançou 209. Wilson Amigo (Avante), com 195 votos, Paulo Mineiro (Novo), com 178, e Pastora Allana (Democrata), com 93, completaram a relao dos candidatos a deputado distrital ligados ao Guar.

A baixa votao de boa parte desses nomes revela que o vínculo com a cidade, por si só, não assegura competitividade eleitoral. Mesmo candidaturas que concentraram a maior parte de seus votos na 9 Zona não conseguiram alcançar numeros expressivos no conjunto do DF. Embora tenham encontrado na área do Guar sua principal base de apoio, a votao foi insuficiente para colocá-los em condioes de disputar efetivamente uma cadeira.

Na Câmara Federal, a situao se repete

A distribuio dos votos também ficou evidente na disputa para deputado federal. Fábio Felix (PSOL), que não integra o grupo de quatro candidatos a deputado federal moradores do Guar, foi o mais votado na 9 Zona Eleitoral, com 15.697 votos. O número

superou a votao conjunta dos quatro candidatos ligados  cidade que concorreram ao mesmo cargo - Izalci Lucas (PL), eleito com 88.056 votos no Distrito Federal, recebeu 6.737 na região. Roberto Policarpo (PT), que ficou na suplência, obteve 2.354 votos. Coronel Moreno (PP) recebeu 352, enquanto Emílio Kerber (Novo) conquistou apenas 96. Somados, os quatro candidatos alcançaram 9.539 votos na 9 Zona Eleitoral, número 6.158 votos inferior ao desempenho individual de Fábio Felix.

A diferença mostra que a preferência regional não esteve necessariamente associada ao local de residência ou  trajetória dos candidatos. Fábio Felix também mantm vínculos com o Guar, mas sua força eleitoral ultrapassa os limites da cidade.

Na eleio para o Senado, o cenário não foi diferente para os moradores do Guar. Professor Guilherme Amorim (UP) recebeu 963 votos na Zona 009, enquanto Zanata (PSTU) obteve 236.

O voto não tem endereço

A preferência dos eleitores por candidatos de outras cidades não constitui, por si só, um problema eleitoral. O Distrito Federal funciona como umanica circunscrio para a escolha de deputados distritais, federais e senadores, e todos os candidatos podem buscar votos em qualquer região administrativa.

Além disso, a escolha de um representante envolve diferentes fatores, como identificao partidária, posioes políticas, atuao parlamentar, propostas de campanha e reconhecimento público. O local de residência 



Gabriel Magno ampliou a sua presença no Guar, o que refletiu no resultado das urnas

apenas um dos elementos que podem influenciar a decisão do eleitor.

Falta identidade

O resultado, entretanto, levanta uma questão importante para o Guar: até que ponto a cidade consegue construir uma representao política comprometida com suas demandas específicas?

Em outras regioes do Distrito Federal, a identificao territorial costuma fazer parte do discurso e da organizao das campanhas. No Guar, os resultados de 2026 mostram que essa ligao não foi suficiente para produzir uma votao concentrada nos candidatos locais.

Também  preciso considerar que o sistema proporcional não transforma automaticamente os mais votados em eleitos. O desempenho dos partidos e das federaoes interfere diretamente na distribuio das cadeiras. Dayse Amarilo, por exemplo, conquistou altima vaga da Câmara Legislativa pelo cálculo das sobras eleitorais, apesar de ter recebido a menor votao nominal entre os 24 eleitos.

Portanto, a dispersão do eleitorado não explica isoladamente o resultado das candidaturas guarenses. A capacidade de organizao partidária, a competitividade dos candidatos e a formao de bases eleitorais em outras regioes também são determinantes.

Uma representao limitada

O Guar chega ao fim das eleioes de 2026 com dois representantes ligados  sua história, mas apenas uma deputada distrital efetivamente moradora da cidade entre os eleitos considerados neste levantamento. Izalci Lucas, embora tenha vínculos antigos com a região, não reside atualmente no Guar.

A situao reforça uma característica recorrente da política local: a cidade participa das eleioes com um número significativo de candidaturas, mas encontra dificuldades para converter essa participao em mandatos.

O fato de os eleitores distribuírem seus votos entre representantes de diferentes regioes não significa necessariamente falta de compromisso com o lugar onde vivem. Pode indicar, tam-

bm, que as candidaturas locais ainda não conseguiram apresentar propostas, trajetórias e articulaoes políticas capazes de conquistar a confiança de uma parcela maior da populao.

A expressão popular segundo a qual santo de casa não faz milagres encontra, mais uma vez, correspondência nos numeros das urnas. O Guar continua elegendo alguns representantes com vínculos com a cidade, mas a maior parte de suas candidaturas termina a disputa sem mandato.

O desafio vai além de estimular o bairrismo. Envolve construir lideranças reconhecidas pela populao, fortalecer a relao entre representantes e comunidade e transformar as demandas locais em projetos políticos capazes de competir em todo o Distrito Federal.

DESEMPENHO DOS CANDIDATOS DO GUAR

DEPUTADO DISTRITAL

	Votos na Zona 009	Total no DF
1 Dayse Amarilo PSB ELEITA	3.084	15.440
2 Delmasso REPUBLICANOS SUPLENTE	1.760	14.642
3 Fabiano Trompetista PT SUPLENTE	606	6.244
4 Zuleika do Blog DC NÃO ELEITA	492	649
5 Sandra Bacelar PSD SUPLENTE	327	1.478
6 Marcelinho Carioca 227 REPUBLICANOS SUPLENTE		2.494
7 Lau de Paula AVANTE NÃO ELEITO	215	378
8 Dennis Web PSB SUPLENTE	209	518
9 Wilson Amigo AVANTE NÃO ELEITO	195	2.033
10 Paulo Mineiro NOVO NÃO ELEITO	178	578
11 Pastora Allana DEMOCRATA NÃO ELEITA	93	153

DEPUTADO FEDERAL

	Votos na Zona 009	Total no DF
1 Izalci Lucas PL ELEITO	6.737	88.056
2 Policarpo PT SUPLENTE	2.354	24.563
3 Coronel Moreno PP NÃO ELEITO	352	3.714
4 Emílio Kerber NOVO NÃO ELEITO	96	653

SENADOR

	Votos na Zona 009	Total no DF
1 Prof. Guilherme Amorim UP NÃO ELEITO	0,46% 963 votos	14.861 votos
2 Zanata PSTU NÃO ELEITO	0,12% 236 votos	3.572 votos

Percentuais de senador sobre os votos válidos. Em ordem de votao na Zona 009. Total do DF com 100% das seoes apuradas. Fonte: TSE

O TEMPO PASSA. O QUE **CONSTRUÍMOS** FICA.

59 anos de uma cidade que não para de crescer. E **58 anos** de quem ajuda a construir Brasília.

1967

GUARÁ • 1967
Fundação do Guaré

1968

CONBRAL • 1968
Conbral inicia sua história

2026

GUARÁ • 59 ANOS
CONBRAL • 58 ANOS



Primeiras casas do Guaré II • 1969

Portal do Parque • 2023 - Guaré II

EM 1968, COMEÇAMOS A CONSTRUIR UMA HISTÓRIA. DESDE ENTÃO, BRASÍLIA MUDOU, CRESCER E GANHOU NOVOS CAMINHOS. E A CONBRAL CRESCER JUNTO.

SÃO 58 ANOS PARTICIPANDO DA TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE, CONSTRUINDO EMPREENDIMENTOS, RELAÇÕES E HISTÓRIAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES.

Hoje, olhamos para tudo o que construímos com orgulho e para tudo o que ainda está por vir com a mesma vontade de fazer acontecer.



PORTAL DO PARQUE I

AGENDE SUA VISITA

Guaré II Lote 4 QE 48 - Brasília

☎ 3963-2370



**Construindo histórias em
Brasília desde 1968.**



Izalci e Celina encontram professores no Guará

Evento no Guará II celebrou o Dia do Professor e reuniu educadores, orientadores e lideranças políticas para discutir o futuro da educação pública na capital

O senador Izalci Lucas (PL-DF) participou, na noite desta quarta-feira (15 de outubro), de um ato em homenagem ao Dia do Professor, realizado no Conexão Hall, no Guará II. O encontro reuniu centenas de professores, orientadores educacionais e diretores da rede pública de ensino, além da governadora Celina

Leão (PP-DF). Durante a celebração, Izalci reafirmou que a transformação da educação continua sendo a principal bandeira de seu mandato e do projeto político que defende para o Distrito Federal.

Em discurso, Izalci destacou sua gratidão aos profissionais que contribuem diariamente para a construção

da educação. “Primeiro, quero agradecer a Deus por estarmos juntos neste 15 de outubro, Dia do Professor. Quero agradecer de coração a todos os professores, orientadores, psicólogos e diretores. Vocês sabem o valor e a importância que a educação tem para mim”, declarou o senador.

Ao recordar o engajamento dos

profissionais da educação e o resultado expressivo da campanha no primeiro turno, a governadora Celina Leão reafirmou o compromisso com a continuidade de projetos estratégicos para as áreas de educação e saúde no Distrito Federal. “Eu já contratei diversos profissionais para essas áreas desde que assumi o governo e vou fazer muito mais se eleita. Um dos papéis principais no Guará será entregar a nova UPA nos primeiros meses de mandato”, afirmou.

Na reta final do evento, Izalci reforçou seu apoio e sua confiança no fortalecimento do projeto político conjunto de direita para o Distrito Federal e o país. “Estamos chegando à reta final. Agora é Celina 11 governadora e, depois, 22 presidente Flávio Bolsonaro”, concluiu o senador, sob aplausos dos educadores presentes.

O encontro foi coordenado pela presidente da Associação dos Diretores das Escolas do DF (Adepe), Gicileide Ferreira, Nazaré Melo, ex-coordenadora da Regional de Ensino do Guará, e Eunice Santos.



UMA ESCOLA DE CAMPEÕES

Equipes de vôlei do Guará, criadas pelos irmãos Paula e Cláudio Pequeno, conquistam dois ouros e um bronze em competição nacional. Projeto já formou milhares de jovens atletas em diferentes regiões do país

As equipes femininas de voleibol da Escola Nacional de Esporte e Cultura (ENEC), que funciona no Colégio Rogacionista, no Guará, voltaram de Uberlândia, em Minas Gerais, com três medalhas conquistadas na Supertaca Minas Gerais de Voleibol de Base, disputada entre 10 e 13 de outubro. As meninas do Guará foram campeãs nas categorias sub-15 e sub-19 e conquistaram o bronze na sub-17, enfrentando equipes de clubes e escolas de várias regiões do país, algumas com tradição na formação de atletas. A delegação contou com 45 jogadoras, 15 em cada categoria, e conseguiu colocar todas as equipes no pódio.

Foi a segunda participação da escola na competição. No ano passado, a ENEC disputou o torneio com duas equipes, sub-15 e sub-17, e conquistou



João Vitor Costa Viana, treinador da ENEC: "A gente sempre fala que, se não sair um atleta, sai um cidadão formado".

uma medalha de ouro, além do prêmio de melhor jogadora da competição, concedido à atleta Bia. Os resultados confirmam a evolução de um projeto que tem suas raízes no Guará e nasceu da experiência de dois irmãos que fizeram do voleibol parte de suas vidas: a bicampeã olímpica Paula Pequeno e Cláudio Renato Marques Pequeno, responsável pela administração e coordenação das atividades da escola.

Paula é um dos nomes mais importantes da história do voleibol brasileiro. Nascida em Brasília, em 1982, foi bicampeã olímpica com a seleção brasileira feminina, conquistando o ouro nos Jogos de Pequim, em 2008, e Londres, em 2012. Atuando como ponte, teve uma carreira de destaque em clubes brasileiros e na seleção, sendo eleita a melhor jogadora dos Jogos Olímpicos de Pequim, reconhecimento que a colocou entre as grandes atletas da modalidade no mundo. Apesar da carreira internacional, sua história com o esporte começou no Guará, onde passou boa parte da infância e da adolescência. Foi também nessa cidade que Cláudio cresceu e teve suas primeiras experiências com o voleibol.

Das ruas do Guará para o mundo

A família morou na região da Guariroba, numa época em que algumas ruas ainda não tinham asfalto. A mãe, que também praticava esportes, costumava colocar uma rede na rua para que os filhos e os vizinhos jogassem. A convivência com o esporte desde pequenos acabou determinando o



caminho dos irmãos. Depois de morar no Guará por algum tempo, Paula deixou Brasília aos 14 anos para seguir carreira em São Paulo. Cláudio, que também praticava voleibol, mudou-se aos 21 anos para acompanhar a irmã e permaneceu próximo da trajetória profissional dela. Durante esse período, acumulou experiências com treinadores, preparadores físicos e dirigentes de grandes equipes brasileiras.

"Mesmo longe, mantínhamos o sonho de voltar ao Guará para desenvolver um projeto que oferecesse a outras crianças as oportunidades que tiveram. A ideia começou a tomar forma em 2011, ainda em São Paulo, com a organização de cursos de capacitação destinados a professores de educação física e treinadores", conta Cláudio Pequeno. As atividades envolviam voleibol, futsal e preparação física, em parceria com profissionais ligados a clubes de destaque nacional, como Osasco e Corinthians.

Em 2014, Paula retornou a Brasília para assumir a posição de capitã do Brasília Vôlei. Cláudio também voltou, decidido a colocar em prática o projeto das escolas de voleibol que os dois vinham planejando. A parceria com o Colégio Rogacionista começou em 2015. A instituição cedeu espaços para os treinamentos e passou a apoiar a formação dos atletas, inclusive com



Cláudio Pequeno, fundador e coordenador da ENEC: "Sempre tivemos o sonho de formar atletas e cidadãos que pudessem ter o mesmo benefício que nós tivemos, saindo do Guará através do esporte para ganhar o mundo".

a concessão de bolsas de estudo. O projeto também ganhou a adesão do Grupo Projeção e de outras instituições de ensino, expandindo suas atividades para diferentes regiões do país.

Inicialmente voltada exclusivamente ao voleibol, a iniciativa passou a oferecer outras modalidades esportivas e adotou o nome Escola Nacional de Esporte e Cultura (ENEC). Em sua fase de maior expansão, chegou a atuar



Paula é um dos nomes mais importantes da história do voleibol brasileiro. Nascida em Brasília, em 1982, foi bicampeã olímpica com a seleção brasileira feminina, conquistando o ouro nos Jogos de Pequim, em 2008, e Londres, em 2012

em 16 colégios de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Joinville. Em 2018, reunia aproximadamente dois mil alunos em 14 unidades. Segundo Cláudio, mais de 10 mil crianças e adolescentes já passaram pelas atividades da escola ao longo de sua trajetória.

Treinamento e formação

Depois da pandemia, a direção decidiu reorganizar o projeto e concentrar mais esforços na qualidade dos treinamentos e na preparação de equipes para competições. O Guará permaneceu como a principal referência da escola, com atividades no Colégio Rogacionista e em outra unidade que

reúne os atletas selecionados para disputar torneios. Atualmente, a ENEC conta com aproximadamente 150 alunos de voleibol no Guará, desde crianças que estão começando a praticar o esporte até adolescentes que integram as equipes de competição. As atividades podem começar aos seis anos, com turmas divididas por faixa etária e nível técnico.

Os treinamentos são realizados três vezes por semana, com duração de uma hora e meia cada, além de amistosos, torneios e outras atividades. Dependendo da programação, os participantes podem acumular cerca de 35 horas mensais de prática esportiva. Cláudio explica que a proposta é ofere-

cer uma formação mais completa desde o início, com disciplina, preparação física, desenvolvimento técnico e participação em competições. Os alunos que apresentam maior evolução podem ser selecionados para as equipes que representam a escola em torneios locais e nacionais.

O trabalho é desenvolvido por profissionais com experiência no voleibol competitivo, incluindo ex-atletas que atuaram em clubes brasileiros e estrangeiros. Um deles é João Vitor Costa Viana, ex-jogador profissional com passagens por Botafogo, Blumenau e Sesi, além de equipes da Espanha, Portugal, Alemanha e França. Depois de encerrar a carreira nas quadras, ele passou a trabalhar na formação de jovens atletas e integra a equipe da ENEC há aproximadamente um ano e meio.

João Vitor acompanhou as jogadoras na competição em Uberlândia e considera que as medalhas representam o resultado da dedicação das atletas e da evolução do trabalho desenvolvido pela escola. Para o treinador, porém, as conquistas esportivas representam apenas uma parte dos objetivos do projeto. Ele considera que a prática regular do voleibol contribui para a formação pessoal dos alunos, desenvolvendo disciplina, responsabilidade, convivência e capacidade de trabalhar em equipe. Segundo ele, muitos pais relatam mudanças positivas no comportamento dos filhos depois que começam a frequentar as atividades, incluindo melhorias no desempenho escolar e na convivência familiar.

Novas gerações nas quadras

Entre os alunos que descobriram no voleibol uma atividade importante em suas vidas estão Anne Lira Machado, de 12 anos, e Alice Lobo Macedo, de 14. Anne começou a jogar por influência da irmã e das amigas do prédio onde mora. Com aproximadamente dois anos de prática, atua como líbero, posição especializada na defesa e na recepção. Com 1,41 metro de altura, não considera a estatura uma dificuldade para participar do esporte. Para ela, o voleibol tem contribuído para melho-



“Eu acho que é muito bom para a coordenação motora, para saber como lidar com as amigas, com a união”, conta Anne Lira Machado, de 12 anos

rar a coordenação motora, fortalecer as amigas e aprender a conviver com vitórias e derrotas.

Alice começou há cerca de dois anos e meio, também incentivada pelas amigas. No início, não conhecia bem a modalidade e não demonstrava tanto interesse, mas o apoio recebido dos treinadores fez com que continuasse. Hoje, já considera a possibilidade de seguir carreira no esporte. As experiências das duas mostram que a escola não trabalha apenas com jovens que pretendem se tornar atletas profissionais. Muitos começam por diversão ou pela convivência com os colegas e acabam encontrando no voleibol uma atividade que contribui para seu desenvolvimento.

Embora a formação de atletas de alto rendimento esteja entre os objetivos futuros da ENEC, Cláudio reconhece que essa etapa exige investimentos elevados. Atualmente, o projeto é mantido principalmente com recursos privados, mensalidades e parcerias com instituições de ensino. No Colégio Rogacionista, os alunos da própria escola pagam mensalidade de R\$ 189 para participar dos treinamentos. Para estudantes de outras instituições, o valor é de R\$ 209. Também são oferecidas bolsas para jovens que apresentam interesse e condições de desenvolvimento, mas não dispõem de recursos financeiros.



Anne Lira Machado, de 12 anos, e Alice Lobo Macedo, de 14, encontraram no voleibol uma oportunidade de fazer amigas, desenvolver habilidades e sonhar com o futuro no esporte.

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Polícia resgata mais de 30 animais no Guará

Cães e gatos eram mantidos em condições insalubres na Colônia Agrícola Bernardo Sayão. Responsável pelo imóvel já havia sido presa anteriormente por maus-tratos a animais



A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) resgatou mais de 30 cães e gatos em situação de maus-tratos na Colônia Agrícola Bernardo Sayão, no Guará. A operação foi realizada na manhã de quinta-feira, 8 de outubro, pela Delegacia de Repressão aos Crimes contra Animais (DRCA), durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão.

Segundo a PCDF, os animais estavam em condições precárias de higiene e alimentação, confinados em espaços pequenos e extremamente sujos. Alguns eram mantidos em compartimentos de madeira, sem acesso à luz solar, em meio a fezes e urina.

A perícia criminal vistoriou o imóvel e constatou uma situação compatível com acumulação de animais e objetos. A operação con-

tou com o apoio da Secretaria Extraordinária de Proteção Animal (Sepan), do Hospital Veterinário Público (HVEP) e da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Os cães e gatos resgatados foram vacinados e serão encaminhados gradualmente para procedimentos de castração e microchipagem.

Responsável já havia sido presa

De acordo com a Polícia Civil, a mulher responsável pelo imóvel já havia sido presa em flagrante por maus-tratos a animais em outra ocasião. Na operação anterior, foram apreendidos 52 cães e 28 gatos, totalizando 80 animais.

Diante da reincidência da situação, a investigada passará a receber acompanhamento de uma equipe de saúde especializada no atendi-

mento a casos de acumulação de animais e objetos.

A Polícia Civil continua investigando o caso e busca a colaboração de protetores

independentes, pessoas e entidades que possam auxiliar no acolhimento dos animais resgatados.

Os interessados podem

entrar em contato com a Delegacia de Repressão aos Crimes contra Animais pelos telefones 98362-2102 e 98376-0189.

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Ecograna seleciona condomínios do Guará para recolhimento de recicláveis

Projeto oferece instalação e gestão gratuitas de ecopontos, compra materiais recicláveis e busca ampliar a coleta seletiva e a geração de renda no Distrito Federal. Piloto começa com 20 condomínios participantes e depois será estendido a outras regiões

O projeto Ecograna, moeda social que recompensa moradores pela entrega de resíduos recicláveis, está selecionando 20 condomínios da cidade para participar de uma iniciativa voltada ao fortalecimento da coleta seletiva, à ampliação da reciclagem e à geração de renda a partir de materiais que seriam descartados. A proposta prevê a instalação de ecopontos exclusivos nos condomínios participantes, com estrutura para a separação e o encaminhamento adequado dos resíduos.

A iniciativa promove educação socioambiental, valoriza catadores e cooperativas e fortalece a economia local por meio de comércio parceiros que aceitam a moeda como parte do pagamento. Um dos diferenciais do projeto é a compra dos materiais recicláveis recolhidos nos condomínios, permitindo que os resíduos gerem retorno financeiro. A instalação e a gestão dos ecopontos são gratuitas para os participantes,

facilitando a adesão à coleta seletiva e incentivando práticas mais sustentáveis nos ambientes residenciais.

“Queremos mostrar que os resíduos recicláveis não precisam ser vistos apenas como algo a ser descartado, mas como recursos que podem gerar valor econômico e benefícios ambientais. Com os ecopontos nos condomínios do Guará, buscamos facilitar a participação dos moradores na coleta seletiva, incentivar hábitos mais sustentáveis e demonstrar que a gestão adequada dos resíduos pode trazer resultados positivos para toda a comunidade”, afirma Daí Ribeiro, engenheira ambiental, idealizadora do Ecograna e coordenadora da Horta Comunitária, onde o projeto nasceu.

O que pode ser reaproveitado

Além da possibilidade de retorno financeiro, a participação no projeto pode



De acordo com Daí Ribeiro, a iniciativa contempla materiais recicláveis, equipamentos eletrônicos e óleo de cozinha usado. “A proposta busca ampliar o reaproveitamento de recursos, reduzir o descarte inadequado e fortalecer a economia circular”, explica.

contribuir para melhorar a gestão dos resíduos nos condomínios, estimular o envolvimento dos moradores com a coleta seletiva, reduzir o volume de materiais destinados à disposição final e permitir o acompanhamento dos resultados e dos impactos ambientais gerados.

A ação também pretende aproximar a sustentabilidade do cotidiano das comunidades, mostrando que a destinação adequada dos resíduos pode produzir benefícios ambientais, sociais e econômicos. Ao incentivar a participação dos condomínios, o Ecograna reforça a importância da responsabilidade compartilhada na destinação dos materiais e da construção de hábitos mais sustentáveis nas cidades.

Segundo Daí Ribeiro, a proposta é recolher os resíduos nos contêineres e depósitos dos condomínios antes da passagem do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), sem deixar materiais espalhados, como ocorre na coleta feita diretamente por catadores que procuram itens recicláveis entre os descartes.

Como participar

Síndicos e representantes de condomínios do Guará interessados em receber um ecoponto podem entrar em

contato com o Ecograna para obter informações sobre a iniciativa. O projeto disponibiliza 20 vagas para condomínios da região. A experiência-piloto poderá ser ampliada posteriormente para outras regiões do Distrito Federal.

O que é o Ecograna

Desenvolvido pelo Instituto Arapoti, em parceria com a Faculdade Projeção Guará, por meio do programa Labtec, e com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), o Ecograna une tecnologia e economia circular para incentivar o descarte correto de resíduos. A plataforma permite que moradores convertam materiais recicláveis em recompensas financeiras, promovendo a conscientização ambiental e a geração de renda sustentável.

O Instituto Arapoti é uma organização dedicada ao desenvolvimento de soluções socioambientais inovadoras. Reúne engenheiros ambientais, arquitetos e outros profissionais comprometidos com a promoção de valores sustentáveis e o desenvolvimento comunitário.



**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

CUNHADA

**TEM O CULPADO QUE LEVANTA A MÃO.
E O QUE CRUZA OS BRAÇOS.**

**O seu silêncio pode custar uma vida.
A violência contra a mulher não acaba quando acontece.
É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.**



>> 197 DENÚNCIA
ANÔNIMA

>> 180 ATENDIMENTO
À MULHER

>> 190 EMERGÊNCIA

Conbral completa 58 anos de história

Fundada em 1968, construtora participou da expansão de Brasília, acumula mais de 1,3 milhão de m² construídos e mantém a tradição familiar

Quando Ennius Muniz fundou a Conbral, em outubro de 1968, Brasília tinha apenas oito anos de existência. Estudante de Arquitetura da Universidade de Brasília (UnB), ele iniciava, ao lado de outros sócios, uma trajetória que acompanharia o crescimento da capital federal. Hoje, aos 58 anos, a construtora está entre as empresas mais antigas em atividade no Distrito Federal.

Ao longo dessas quase seis décadas, a Conbral participou de diferentes etapas do desenvolvimento urbano de Brasília e expandiu sua atuação para outros estados. São mais de 1,3 milhão de m² construídos em Brasília, Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Boa Vista e Manaus, entre empreendimentos residenciais, comerciais e obras para terceiros. A empresa possui o CNPJ mais antigo cadastrado no Sinduscon-DF.

“Quando olho para a história da Conbral, vejo também um pouco da história de Brasília. Começamos quando a cidade ainda estava se formando e tivemos a oportunidade de participar de diferentes momentos desse crescimento. São 58 anos de muito trabalho, desafios e aprendizados, mas, principalmente, de relações construídas com clientes, colaboradores e parceiros”, afirma Ennius Muniz, fundador e diretor-presidente da empresa.

Entre as primeiras obras estão 380 casas na QE 15 do Guarã II e seis blocos residenciais nas superquadras 405 a 410 da Asa Sul, ainda no final dos anos 1960. Na década seguinte, a construtora ampliou suas atividades no Distrito Federal e em Goiás. No final dos anos 1980, participou da construção das

primeiras 696 casas de Samambaia para a antiga SHIS, além de executar empreendimentos em Taguatinga e obras em Roraima.

Outro marco ocorreu em junho de 1996, quando a Conbral recebeu o primeiro habite-se de Águas Claras. Desde então, entregou mais de 1.700 unidades na região. Nos anos seguintes, desenvolveu projetos como a Quadra Parque 311 Norte, vencedora do Prêmio Master Imobiliário em 2003, o Ilhas do Lago, o Edifício João Saad e o Brasília 50, que atualmente abriga a sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Entre os empreendimentos mais recentes estão o Portal do Parque I e II, no Guarã, a Quadra Parque Gama e o Ennius Muniz Residencial, no Noroeste.

A atuação da empresa também alcançou outros segmentos, especialmente a área da saúde. Entre as obras realizadas estão a sede nacional e duas unidades do Sabin Diagnóstico e Saúde, o Hospital Brasília, a Maternidade Brasília e a sede do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Ao longo de sua trajetória, a construtora investiu em processos de qualidade, mantendo certificações como ISO 9001 e PBQP-H Nível A. Também incorporou práticas de redução de desperdícios, reutilização de materiais, economia de água e energia e acessibilidade nos empreendimentos.

A continuidade familiar é outra característica da empresa. Fundada por Ennius Muniz, a Conbral passou a incorporar novas gerações da família à administração, mantendo a participação do fundador nas atividades.



“Quando olho para a história da Conbral, vejo também um pouco da história de Brasília. Começamos quando a cidade ainda estava se formando e tivemos a oportunidade de participar de diferentes momentos desse crescimento. São 58 anos de muito trabalho, desafios e aprendizados, mas, principalmente, de relações construídas com clientes, colaboradores e parceiros”, afirma o fundador Ennius Muniz, ao lado do diretor Paulo Muniz

“Tenho muito orgulho de ver a Conbral atravessar gerações e de perceber que a família está preparada para dar continuidade a esse legado. Mais do que os empreendimentos que entregamos, o que permanece é a confiança que conquistamos ao longo desses anos”, destaca Ennius.

Para Paulo Muniz, diretor da construtora, o processo de sucessão envolve preservar a história da empresa e acompanhar as mudanças do setor. “Nosso desafio é honrar tudo o que foi construído até aqui e, ao mesmo tempo, manter a empresa preparada para os próximos anos, com inovação, solidez e o mesmo cuidado que sempre tivemos com nossos clientes”, afirma. Ele também destaca o apoio da

Conbral ao Codese-DF como parte do compromisso com o desenvolvimento sustentável e estratégico de Brasília.

Campanha de aniversário

Para marcar os 58 anos, a construtora realiza uma campanha comercial na segunda quinzena de outubro. No Portal do Parque I e II, no Guarã, e no Rodrigo Muniz Residencial, em Águas Claras, a empresa anuncia descontos de R\$ 58 mil por unidade. Já no Quadra Parque Gama, a condição oferecida é a isenção do ITBI para o comprador. A campanha também prevê condições especiais de financiamento imobiliário em instituições bancárias.

OAB em Ação atende advogados do Guará

A Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil no Guará recebeu, na terça-feira, 13 de outubro, mais uma edição do projeto “OAB/DF em Ação”. Das 10h às 16h, advogados da região tiveram acesso a serviços da OAB/DF e da Caixa de Assistência dos Advogados (CAADF), sem precisar se deslocar até o Plano Piloto.

Foram oferecidos serviços de regularização cadastral, parcelamento de anuidades, emissão de certificados digitais, registro de sociedades de advogados e assistência técnica ao Processo Judicial

Eletrônico (PJe). A CAADF também apresentou benefícios como o Wellhub e planos de saúde.

A iniciativa já passou por dez regiões do Distrito Federal e pretende atender todas as subseções. Para o presidente da Subseção do Guará, Mathias Ribeiro da Silva, a ação aproxima a entidade dos profissionais. “OAB/DF em Ação coloca nossa Seccional onde o profissional atua, conhecendo sua realidade e suas dificuldades. Isto demonstra a força e mostra o reconhecimento do trabalho da advocacia local”, afirmou.

Atendimento perto de casa

A advogada Fabiana Sucupira, que está retornando à advocacia empresarial, aproveitou a iniciativa para renovar documentos e esclarecer dúvidas. “Muito bom poder fazer isso na OAB da região, com todos os serviços aqui juntos”, destacou.

A diretora de Comunicação e Eventos da Subseção, Tanara Rocha, também ressaltou a importância do projeto. “Demonstra que nossos profissionais estão sendo valorizados e que podem contar com a OAB/DF e com sua



Projeto itinerante levou serviços de regularização profissional, assistência técnica e benefícios à Subseção do Guará, facilitando o atendimento à advocacia local

Subseção sempre que precisarem”, afirmou.

Além dos atendimentos, a iniciativa reforça a participação dos advogados nas atividades da Ordem, como cursos, palestras e comissões. O projeto seguirá para outras subseções do Distrito Federal, ampliando o acesso aos serviços oferecidos pela entidade.

Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]

PEQUENA: DE R\$87,90 **POR R\$69,90**

MEDIA: DE R\$131,90 **POR R\$104,90**

GRANDE: DE R\$164,90 **POR R\$131,90**

EXECUTIVOS

PICANHA GRELHADA DE R\$49,90 **POR R\$39,90**

FILE DE PEIXE GRELHADO DE R\$39,90 **POR R\$31,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO À PARMEGIANA DE R\$119,90 **POR R\$96,90**

MOQUECA DE SURUBIM DE R\$197,90 **POR R\$159,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO) DE R\$241,90 **POR R\$193,90**

OE 42 CJ A | GUARÁ II

9633-9313

DE 11H ÀS 15H

SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.

Arte drag, dança e música no Guará

Encerramento do projeto “Dançando a Vida com Close” terá programação gratuita no dia 17 de outubro, com performances, roda de conversa, shows de drags e apresentação da banda Flor Furacão

O Teatro da Administração do Guará recebe, no sábado, 17 de outubro, a partir das 15h, uma programação dedicada à arte, à diversidade e à expressão corporal. O evento marca o encerramento do projeto “Dançando a Vida com Close”, idealizado pela artista Isabel Amorim, que interpreta a drag queen Etcetera Vibe. Com entrada gratuita, a programação reúne dança, música, performances, roda de conversa e atividades de acessibilidade, incluindo uma experiência multissensorial voltada a pessoas com deficiência.

Realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o projeto promoveu, ao longo de várias semanas, oficinas gratuitas que aproximaram a Arte Drag e a Biodanza em um processo de formação e criação artística. A iniciativa recebeu 67 inscrições, das quais 20 participantes foram selecionadas para integrar as atividades.

Durante a formação, o grupo teve contato com práticas de expressão corporal, Biodanza, performance, criação de personagens, figurino, maquiagem e presença cênica. As oficinas combinaram conhecimentos técnicos e experiências coletivas, permitindo que as participantes explorassem diferentes formas de expressão por meio do movimento e da construção artística.

O resultado desse processo será apresentado no espetáculo “Dançando a Vida com Close”, marcado para as 17h30. A apresentação reúne criações desenvolvidas pelas participantes durante as oficinas e representa a conclusão de uma experiência que teve como proposta estimular a criatividade, a expressão individual e a convivência por meio da arte.

Encontro entre arte drag e Biodanza

O projeto nasceu da aproximação de duas linguagens que fazem parte da trajetória de sua idealizadora. A Biodanza, prática integrativa reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), utiliza a música e o movimento como instrumentos de expressão e integração. Já a Arte Drag trabalha elementos como identidade, interpretação, figurino, maquiagem e performance, permitindo a construção de diferentes personagens e linguagens artísticas.

A combinação dessas práticas orientou as atividades desenvolvidas durante o projeto. Além das técnicas de apresentação, as oficinas proporcionaram momentos de troca de experiências e reflexão sobre corpo, criatividade, identidade e ocupação dos espaços culturais.

A proposta também buscou ampliar o acesso à formação artística gratuita, oferecendo às participantes a oportunidade de experimentar linguagens que nem sempre estão presentes nos cursos e oficinas convencionais.

O espetáculo de encerramento foi construído a partir dessas vivências, reunindo elementos de dança, teatro e performance drag. A apresentação permitirá ao público conhecer parte dos resultados do trabalho desenvolvido coletivamente ao longo da formação.

Programação

As atividades começam às 15h, com a DJ Patty Peronti, responsável pela abertura musical do evento. Às 16h, Victor Baliane e Gabriela Almeida conduzem uma roda de conversa em formato de aula aberta, abordando temas relacionados à arte, ao corpo, à expressão e aos



Flor Furacão encerra a programação do projeto “Dançando a Vida com Close”, no dia 17 de outubro, às 20h, no Teatro da Administração do Guará

processos de criação artística.

Às 17h, a drag queen Lee Brandão apresenta seu show. Dez minutos depois, às 17h10, será realizada uma visita multissensorial voltada a pessoas com deficiência, enquanto a DJ Patty Peronti continua a programação musical.

O principal momento da tarde será às 17h30, quando as participantes das oficinas sobem ao palco para apresentar o espetáculo “Dançando a Vida com Close”. A montagem reúne performances criadas durante o período de forma-

ção e explora diferentes possibilidades de expressão corporal, identidade e interpretação.

A programação prossegue às 19h40, com a apresentação da drag queen Avellaskis. Às 20h, a banda Flor Furacão encerra a noite com um show musical.

O evento contará com recursos de acessibilidade, incluindo interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição durante a programação. A visita multissensorial também integra as atividades

Guará na Copa das Federações de Beach Tennis

Capacitação gratuita em cerâmica artística e artesanal começa em novembro, no Guará, com oficinas de modelagem, torno, esmaltação e queima, valorizando a cultura local e a sustentabilidade

O Guará terá representantes em uma das principais competições do calendário brasileiro de beach tennis. Cinco moradores da cidade fazem parte da delegação do Distrito Federal que disputará a Copa das Federações de 2026, marcada para os dias 17 a 21 de novembro, em Vila Velha, no Espírito Santo. O torneio, promovido pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT), reúne seleções estaduais em uma disputa que define o campeão brasileiro geral por equipes.

Entre os representantes do Guará estão Maria Eduarda Gonçalves Teixeira e Tiago Lino, que disputarão a categoria amadora C. A delegação contará também com Natália Miranda, que atuará como técnica (coach) da categoria B. A participação dos três foi informada ao Jornal do Guará por integrantes da delegação brasiliense. Ao todo, cinco moradores da cidade estarão envolvidos na competição.

A Copa das Federações tem um formato diferente dos torneios tradicionais de beach tennis. Em vez de premiar apenas atletas ou duplas, a competição reúne equipes que representam suas federações estaduais. Cada confronto envolve partidas de duplas masculinas, femininas e mistas, e o desempenho nas diferentes categorias contribui para a classificação geral.

O regulamento de 2026 prevê disputas nas categorias profissional e amadoras A, B e C, além das faixas etárias acima de 40, 50 e 60 anos. O torneio também abre espaço para jovens atletas nas categorias sub-12,



Maria Eduarda Gonçalves Teixeira e Tiago Lino, atletas da categoria amadora C, e Natália Miranda, técnica da categoria B, representam o Guará na delegação do Distrito Federal para a Copa das Federações de Beach Tennis, de 17 a 21 de novembro, em Vila Velha (ES).

sub-14, sub-16 e sub-18. Essa diversidade permite reunir, no mesmo campeonato, competidores em diferentes etapas da formação esportiva, dos mais jovens aos atletas experientes.

Cada federação poderá inscrever uma equipe por categoria, formada por dois a quatro atletas de cada gênero. A composição das delegações deve obedecer a critérios de classificação técnica, regularidade cadastral e vínculo com as respectivas federações estaduais e com a CBT. Ao término da competição, o título brasileiro geral será atribuído à federação que alcançar a maior pontuação acumulada, levando em consideração

os resultados obtidos nas diversas categorias.

A participação de atletas do Guará na seleção do Distrito Federal representa uma oportunidade de projeção nacional para os praticantes da modalidade na cidade. Além da disputa por resultados individuais e coletivos, os representantes brasilienses terão pela frente adversários de diferentes regiões do país, em uma competição que exige regularidade ao longo de vários confrontos.

O crescimento do beach tennis no Distrito Federal também recebeu reconhecimento da Câmara Legislativa. Em 22 de setembro, a

Casa realizou uma sessão solene em homenagem à modalidade e ao tênis, por iniciativa do deputado distrital Martins Machado. A cerimônia destacou a contribuição dos atletas, treinadores, dirigentes e organizadores para o desenvolvimento esportivo, social e econômico da capital.

Para o Guará, a presença de moradores na delegação reforça a inserção da cidade no cenário competitivo do beach tennis. Em novembro, os representantes locais terão a oportunidade de participar de uma disputa nacional na qual o desempenho de cada equipe contribui diretamente para o resultado do Distrito Federal.

Sarau na Casa GOG

Evento gratuito acontece neste sábado (17), com apresentações de rap, poesia, samba, hip-hop, oficina de serigrafia, aulão de charme e microfone aberto

A Casa GOG realiza, neste sábado, 17 de outubro, o Sarau Nós por Nós — A palavra é nossa, com uma programação dedicada à produção artística periférica e à diversidade cultural. O encontro acontece das 16h às 22h, na sede da instituição, no Guará II, com entrada gratuita.

Com o lema “A Casa é nossa. O microfone também!”, o sarau pretende reunir artistas, moradores e coletivos culturais em um espaço de convivência e expressão artística. A iniciativa faz parte das atividades da Casa GOG voltadas à valorização da cultura produzida nas periferias e ao incentivo à participação comunitária.

A programação reúne diferentes manifestações artísticas, como rap, poesia, slam, samba, hip-hop e apre-

sentações de voz e violão. O microfone aberto será um dos destaques, oferecendo espaço para que artistas da comunidade e novos talentos apresentem seus trabalhos ao público.

Além das apresentações, o evento contará com uma oficina de serigrafia, na qual os participantes poderão levar suas próprias camisetas para customização, e um aulão de charme, atividade que valoriza a dança e a música ligadas à cultura negra.

O Sarau Nós por Nós integra a proposta da Casa GOG de promover atividades culturais, educativas e de convivência comunitária. A instituição busca ampliar o acesso à arte e oferecer oportunidades para a circulação de produções artísticas locais, reunindo diferentes gerações e linguagens



culturais.

A iniciativa também destaca o papel dos espaços culturais independentes na formação de novos artistas e na preservação das manifestações culturais das periferias. Ao reunir apresentações e atividades participativas, o evento contribui para a diversidade da programação cultural do Guará.



SÁBADO, 17 DE OUTUBRO DE 2026, DAS 16H ÀS 22H



CASA GOG — QE 38, CL 1



WWW.CASAGOG.COM.BR



@CASAGOGOFICIAL

www.thaisimobiliaria.com.br

**CONFIANÇA
QUE ABRE
PORTAS**

@thais_imobiliaria

**QE 07
Ed. Guará One**
61 3031-2200

Thaís
IMOBILIÁRIA

**Desde
1978**



Proativa Comunicação completa 25 anos

Agência brasileira dirigida pelo jornalista Flávio Resende celebra trajetória no mercado de comunicação estratégica, com destaque para o atendimento a entidades de classe, empresas e projetos sociais



A Proativa Comunicação completa 25 anos de atuação em Brasília, com uma trajetória dedicada à assessoria de imprensa, comunicação estratégica e construção da imagem de empresas, entidades e instituições. Fundada em 2001, a agência, comandada pelo jornalista Flávio Resende, está entre as empresas tradicionais do setor na capital federal, com experiência no atendimento a entidades de classe, projetos e negócios sociais.

Ao longo dessas duas décadas e

meia, a Proativa acompanhou as transformações do mercado, incorporando novas ferramentas e ampliando seus serviços. A empresa passou a atuar em diferentes plataformas, acompanhando a evolução da comunicação digital e as novas formas de relacionamento entre organizações, imprensa e sociedade.

Para o diretor executivo Flávio Resende, o aniversário representa o reconhecimento de uma trajetória construída com credibilidade e confiança. “Completar 25 anos é motivo

de orgulho e, sobretudo, de gratidão. Construir uma trajetória consistente na comunicação exige credibilidade, responsabilidade, capacidade de adaptação e, principalmente, confiança”, afirma.

Segundo ele, o trabalho desenvolvido ao longo dos anos permitiu à agência participar de projetos de diferentes organizações. “Sempre acreditamos que a comunicação vai muito além de divulgar informações: ela ajuda a construir reputações, aproximar pessoas e dar visibilidade a ideias que fazem a diferença”, acrescenta.

Comunicação em transformação

A história da Proativa coincide com um período de profundas mudanças na produção e no consumo de informações. Quando a agência iniciou suas atividades, a assessoria de imprensa concentrava seus esforços nos veículos tradicionais. Atualmente, o trabalho envolve também redes sociais, plataformas digitais, gestão de reputação e estratégias integradas de comunicação.

Essa transformação ampliou as exigências sobre os profissionais do setor, que passaram a lidar com maior velocidade na circulação de notícias, novos canais de relacionamento e desafios relacionados à imagem pública de empresas e instituições.

“Os meios mudaram, a tecnologia transformou a maneira de produzir e consumir informação, mas a essência da boa comunicação permanece: credibilidade, clareza, estratégia e relacionamento. O desafio é acompanhar essas transformações sem perder de vista os princípios que sustentam uma

comunicação responsável e relevante”, destaca Flávio Resende.

A agência atua em áreas como assessoria de comunicação e imprensa, publicidade e propaganda, revisão de textos, editoração eletrônica, fotografia, treinamento de porta-vozes, criação e manutenção de páginas na internet, gerenciamento de crises, relações públicas digitais e análise de mídia.

Nova identidade e perspectivas

Para marcar os 25 anos, a Proativa apresenta uma nova identidade visual, amplia seu portfólio de serviços e incorpora novos profissionais à equipe. A renovação é acompanhada pelo lema “25 anos olhando para frente”, que traduz a intenção de manter a empresa atualizada diante das mudanças do mercado.

Flávio Resende destaca que a continuidade da agência está relacionada às parcerias estabelecidas ao longo de sua história e à capacidade de adaptação às novas demandas da comunicação.

“Esses 25 anos são parte de uma história construída por pessoas, clientes, parceiros e profissionais que acreditaram no nosso trabalho. Celebrar essa trajetória significa reconhecer tudo o que vivemos, valorizar as relações que construímos e seguir adiante com disposição para aprender, inovar e fazer ainda melhor”, afirma.

Com a nova fase, a Proativa Comunicação pretende dar continuidade ao atendimento a empresas, instituições e entidades representativas, mantendo o foco no planejamento estratégico, no relacionamento com a imprensa e na gestão da imagem de seus clientes.

Curso de Cerâmica abre inscrições na Casa da Cultura

Capacitação gratuita em cerâmica artística e artesanal começa em novembro, no Guará, com oficinas de modelagem, torno, esmaltação e queima, valorizando a cultura local e a sustentabilidade



Após o sucesso da primeira edição, encerrada com uma exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos na Casa da Cultura do Guará, o Projeto Sustentável Leveza abre inscrições para sua segunda edição. A iniciativa, habilitada no Fundo de Apoio à Cultura (FAC II 2025), oferece capacitação gratuita em cerâmica artística e artesanal, reunindo formação cultural, sustentabilidade e valorização dos saberes tradicionais.

As inscrições acontecem de 12 a 23 de outubro, com vagas limitadas, por meio do link disponível no perfil oficial do projeto no Instagram. As aulas começam no dia 9 de novembro e serão conduzidas pelos mesmos profissionais que participaram da pri-

meira edição.

O ceramista Mestre Zinho será responsável pelas oficinas de modelagem manual e torno, enquanto o professor Henrique Filipelli ministrará as atividades de técnicas de esmaltação e processos de queima. Durante a formação, os participantes terão contato com diferentes etapas da produção cerâmica, desde a preparação e modelagem das peças até os processos de acabamento e finalização.

A proposta é oferecer conhecimentos técnicos e estimular a criatividade dos alunos, contribuindo para a preservação de práticas artesanais e a ampliação das oportunidades de formação cultural no Guará.

Arte e transformação social

A primeira edição do Projeto Sustentável Leveza foi concluída com uma mostra cultural realizada em 28 de setembro, na Casa da Cultura do Guará. A exposição reuniu peças produzidas pelos participantes das turmas matutina e vespertina, permitindo que a comunidade conhecesse os resultados das oficinas e o desenvolvimento artístico dos alunos.

Para a idealizadora e coordenadora do projeto, Christianne Teixeira, a continuidade das atividades representa a consolidação de uma iniciativa que busca democratizar o acesso à arte e valorizar os conhecimentos artesanais transmitidos entre gerações.

“A exposição de encerramento da primeira edição evidenciou o potencial transformador da arte na vida das pessoas. Ver os alunos apresentando suas produções ao público foi a confirmação de que o conhecimento, quando compartilhado, gera pertencimento, autoestima e novas perspectivas”, afirma.

Segundo Christianne, a segunda edição pretende ampliar as oportunidades de aprendizagem e fortalecer a relação entre cultura, sustentabilidade e comunidade. “A segunda edição do Projeto Sustentável Leveza nasce

desse compromisso de ampliar oportunidades, fortalecer a cultura local e preservar os saberes da cerâmica para as futuras gerações”, destaca.

Além do aprendizado das técnicas de produção, o projeto incentiva a utilização consciente dos recursos e a valorização do trabalho manual. A cerâmica é apresentada não apenas como expressão artística, mas também como uma atividade capaz de estimular a criatividade, a convivência e novas possibilidades de geração de renda.

A manutenção da equipe de instrutores permite dar continuidade à metodologia utilizada na primeira edição, combinando conhecimentos tradicionais da cerâmica com técnicas de produção e acabamento. A formação também proporciona aos alunos uma experiência prática em diferentes processos de criação.

Com a nova etapa, o Projeto Sustentável Leveza busca ampliar seu alcance e fortalecer a formação em cerâmica artística e artesanal no Guará, contribuindo para a preservação dos saberes tradicionais e para o acesso da comunidade às atividades culturais.

As informações sobre inscrições e participação estão disponíveis no Instagram do projeto, pelo perfil @sustentavel.leveza.projeto.



Rua de Lazer especial do Outubro Rosa neste domingo

Evento gratuito terá apresentações culturais, axé, capoeira, atrações infantis e ações de conscientização; Avenida Central do Guará II ficará fechada para veículos a partir das 6h

A tradicional Rua de Lazer do Guará terá uma edição especial dedicada ao Outubro Rosa neste domingo (18/10), com muita cultura, esporte, lazer e a previsão de mais de duas mil pessoas. O evento será realizado na Avenida Central do Guará II, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o Edifício Consei, das 8h às

16h, com atividades para crianças, jovens, adultos e idosos.

Excepcionalmente neste mês, a programação foi antecipada para o terceiro domingo de outubro, em razão do segundo turno das eleições, marcado para o dia 25. A mudança permite a realização das atividades culturais e recreativas sem coincidir com a

votação.

Para garantir a segurança dos participantes, a Avenida Central será interditada ao trânsito de veículos a partir das 6h. Durante o evento, toda a extensão do trecho reservado à Rua de Lazer ficará disponível para a circulação de pedestres, ciclistas e famílias, com diferentes atividades distribuídas ao longo da via.

A programação cultural será um dos principais destaques desta edição, com apresentações de axé, roda de capoeira e atividades de entretenimento para diferentes faixas etárias. O público também poderá acompanhar apresentações artísticas e aproveitar os espaços de convivência preparados para



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Mais prédios e novas famílias chegando ao Guará

Nossa cidade está inflando. A cada dia chegam mais vizinhos com suas famílias e, com eles, chegam também mais problemas, o que demanda soluções. Nossa estrutura, de modo geral, já sofre com a sobrecarga, seja na mobilidade, na saúde, na educação ou na segurança. Nossa capacidade de resolver os problemas é menor do que a dinâmica desse crescimento voraz.

No trânsito, a situação se torna mais visível com os engarrafamentos, principalmente nos horários de pico. Mas o problema também aparece na falta de hospitais e nas dificuldades de atendimento, principalmente aos idosos.

Na educação, tivemos melhorias nas instalações físicas das escolas, especialmente na conservação, mas a falta de professores e de profissionais especializados, como psicólogos, ainda preocupa.

Na segurança, precisamos urgentemente de uma nova delegacia à altura da nossa comunidade, com aumento do efetivo e mais viaturas, tanto para a Polícia Civil quanto para a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.



Começou a luta por espaço no governo

Na verdade, essa luta sempre existiu, mas agora, com as eleições, a disputa é feroz e cada metro conta muito, seja no governo local ou no governo federal. Os eleitos já cobram seu lugar ao sol, e a briga de foice no escuro já está acontecendo.

Feirinhas populares já despertam disputas

Com o aumento do poder aquisitivo dos consumidores do Guará e a multiplicação das feirinhas populares, já surgem disputas por esse mercado.

Comerciantes estabelecidos na cidade reclamam da concorrência que consideram desleal e alegam que houve diminuição do movimento em seus estabelecimentos. Argumentam que precisam arcar com despesas de aluguel, impostos e outros encargos, enquanto os feirantes não teriam os mesmos custos.

Reclamam também que muitos dos novos feirantes nem sequer moram no Guará. A briga está feia.



a ocasião.

Para as crianças, estão confirmadas atrações como o tradicional Trenzinho de Ferro, brinquedos recreativos e a participação do Tio Kaju e sua turma, com atividades de animação infantil. A programação também contará com distribuição de brindes, uma das iniciativas que já fazem parte das edições da Rua de Lazer.

Outra atração será o teatro educativo do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), com apresentação voltada à conscientização sobre segurança no trânsito. A atividade reforça o caráter educativo do evento, que reúne diversão, cidadania e ações de interesse público.

A edição de outubro também terá como tema a campanha Outubro Rosa, movimento internacional de conscientização sobre o câncer de mama, que destaca a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acesso aos serviços de saúde.

Ao incorporar a campanha à programação, a Rua de Lazer busca ampliar a divulgação de informações sobre os cuidados com a saúde da mulher e incentivar a participação da comunidade nas ações de conscientização.

Além das atrações culturais e recreativas, o evento mantém sua proposta de transformar temporariamente uma das principais avenidas do Guará II em um espaço público de convivência, esporte e lazer.

Para o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, a iniciativa representa uma oportunidade de fortalecer os vínculos entre os moradores e valorizar os espaços públicos da cidade.

“A Rua de Lazer já se consolidou como um dos principais encontros das famílias do Guará. Nesta edição, além de proporcionar um domingo de diversão, cultura e lazer, queremos reforçar a importância do Outubro Rosa e da conscientização sobre a saúde da mu-

lher. É uma programação preparada para receber toda a comunidade, com atividades gratuitas e um ambiente de integração e cidadania”, destaca Artur Nogueira.

Organização comunitária

A Rua de Lazer é organizada por uma comissão formada por produtores culturais, empresários, jornalistas e líderes comunitários, com apoio da Administração Regional do Guará.

A iniciativa reúne parceiros e representantes da comunidade na organização das atrações, na mobilização de participantes e na oferta de atividades gratuitas à população.

Com edições realizadas ao longo do ano, a Rua de Lazer se tornou uma das principais iniciativas de ocupação dos espaços públicos da cidade, ao reunir atividades culturais, esportivas, educativas e recreativas em um ambiente voltado à convivência entre gerações.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

PASSIVIDADE

Chovia, era fininha, mas daquela que molha besta, me dirigi ao nosso escritório de campanha, o Porcão quem sabe os coices do Galak me trouxessem a inspiração que estava em falta, talvez aquele ambiente insalubre me tirasse desse torpor.

Lá conversado com meu amigo Caixa Preta lá no Porcão, lembrei que já fui muito criticado quando disse que esse país é uma tremenda piada de mal gosto.

Vendo a prisão desse bando de safado, fico besta de ver quando são presos logo ficam doentes(inventam) e a “justiça” sempre solícita atende aos pedidos dos vagabundos.

Minha pergunta é simples: Por que só ficam doentes quando são presos?

Quando a Federal chega é um “tal” de nego passar mal, dores no coração, AVC, soluços, depressão, caganeira... muita merda mesmo.

Os marginais quando estão com a

mão na massa(o nosso dinheiro)nada sentem, a não ser o prazer de tungan o erário desavergonhadamente sem medir as consequências, muitos deles fazem até piadinhas infames, com os trouxas,é assim que eles se referem a nós sempre que podem.

Enquanto isso falta dinheiro pra tudo. Saúde, segurança, educação, salários de funcionários, mas a roubalheira está garantida, enfim uma farra pra ninguém botar defeitos.

Nós como bons cordeiros ficamos calados sem reclamar de nada, apenas assistindo passivamente essa corja lascar meio mundo, pois não se cansam de nos roubar e achincalhar.

Até quando essa passividade vai durar sem que nada aconteça, pois eles se acham donos de tudo até de nossas mentes, pois a nossa passividade dá margem para que a impunidade sempre esteja na frente da justiça.

Que país é esse?

LEI SECA

Encontrei com o Caixa Preta, confesso que já estava com saudades do cabra pois queria muito ouvir aqueles seus casos malucos, já estava querendo encontrá-lo para ouvir algum relato engraçado.

Para variar fomos até o Porcão, onde fomos recebidos pelo gentil garçom, o conhecido Galak que gentilmente lembrou a nossa dívida, educadamente já nos lembrou que não estava fazendo fiado e nem aceitava cheque pré-datado, tudo isso com uma doçura ímpar como sempre, aos berros que era pro resto da clientela ouvir e botar as barbas de molho, lágrimas de emoção me rolaram nas faces por não poder dar uma cadeirada no cabra nojento.

Sentamos na nossa mesa predileta, pedimos aquela gelada, então o velho Caixa me contou uma boa, falando que queria dividir a experiência da aventura comigo, fiquei meio cismado mas re-

solvi ouvir a criatura: Num sábado desses sem ter o que fazer resolvi dar uma circulada pela cidade, tomar umas geladas, comer uns tira-gosto mortais lá no famigerado Porcão, enfim, encher a cara.

Mesmo sabendo que estava errado pois estava dirigindo e sabemos que depois da Lei Seca o bicho estava pegando para esses que teimam em querer burlar a lei, enfiam o pé na jaca, saem dirigindo.

Lá pelas tantas resolveu deixar o carro no estacionamento, que ele não lembra muito bem onde era e pegou um ônibus.

Não lembra também como chegou em casa são e salvo, sem nenhum incidente, estava com a sensação de dever cumprido.

Ficou perplexo foi com o fato de nunca ter dirigido um ônibus em toda a vida!!!”

Quase enfartei!! De tanto rir.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA